



EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um olhar para as questões de gênero

Nara R.S. CARDILO¹; Nayara P.da PAIVÃO¹; Rafaella P. CASTILHO¹; Marli D.S. ANDERSON²; Rafael C. KOCIAN³

RESUMO

Sabe-se que a Educação Física não é presente em todas as escolas de educação infantil no Brasil. Esse trabalho é um relato de experiência de intervenções do PIBID em uma escola de Muzambinho/MG, visando discutir a importância do profissional de Educação Física nos primeiros anos escolares. As intervenções aconteceram com turmas de 4 e 5 anos de idade, e tiveram enfoque nas atividades corporais e de ginástica, em especial no conteúdo circo, buscando um olhar especial para as questões de gênero. Como elementos fundamentais para o trabalho pedagógico da educação física com o tema “circo”, utilizamos atividades com aspectos físico-motor, afetivo, social e cognitivo como as atividades principais da criança, o que indica uma preocupação com as especificidades das crianças de 4 e 5 anos de idade. Finalmente concluímos a importância da valorização das primeiras experiências sensoriais na escola de forma lúdica como fatores essenciais no desenvolvimento sensorial, motor e cognitivo.

INTRODUÇÃO

Nos primeiros anos escolares, a criança necessita de um desenvolvimento integral em todos os aspectos. As situações lúdicas da vida cotidiana auxiliam o emprego do conhecimento do seu próprio corpo descobrindo suas habilidades de maneiras distintas. Nesta fase, a criança constrói sua autoimagem explorando movimentos e posturas do corpo. Para Vargas (1999), o corpo também faz parte do ato educativo. Ele é capaz de receber e transmitir conhecimentos.

Entendemos então, o papel da Educação Física na escola durante a primeira infância tendo em vista a importância do desenvolvimento subsequente da criança, ou seja, propiciar um conhecimento partindo daquilo que ela já conhece, evitando pular etapas e fazer do aprendizado um processo contínuo. Segundo Piaget (1978), a

1 - Discentes do Curso Superior de Educação Física do IFSULDEMINAS - campus Muzambinho e bolsistas PIBID; 2 - Supervisora da rede municipal de ensino de Muzambinho/MG e supervisora do PIBID; 3 - Docente do Curso Superior de Educação Física do IFSULDEMINAS - campus Muzambinho e coordenador do PIBID

representação do espaço para a criança é uma construção internalizada a partir das ações e das manipulações sobre o ambiente espacial próximo do qual ela faz parte.

Através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, que tem como finalidade estimular o licenciando a conhecer a realidade da escola e as possibilidades concretas de exercer a docência para o desenvolvimento de práticas pedagógicas, escolhemos como espaço para intervenção e pesquisa uma Escola Pública da rede Municipal de Muzambinho – MG, onde observamos a falta de um professor de Educação Física no ensino infantil, pois de acordo com a Resolução do Estado de Minas Gerais SEE N° 2253 Art. 4º de 09/01/2013, onde há mesma diz que “ Nos anos iniciais do ensino fundamental os componentes curriculares de Educação Física e Educação Religiosa serão ministrados pelo próprio regente da turma”, prejudica o desenvolvimento nesta fase.

A referida resolução não determina quem deve ser o responsável pelas aulas dessa disciplina, ou seja, se um professor especialista na área de Educação Física ou o próprio professor regente das aulas, ficando essa decisão a cargo dos sistemas de ensino estadual, municipal e privado. No caso das escolas municipais de Muzambinho, o poder executivo optou pelas aulas de Educação Física no ensino fundamental, mais conhecidas como 1º ao 5º ano (antigas 1ª a 4ª séries), serem ministradas pelos professores regentes. Segundo Balbé (2009), o que vai diferenciar a presença de um professor de Educação Física dos demais atendentes na Educação Infantil é a comunicação, a compreensão, a leitura, a interação e o envolvimento, a promoção da evolução da criança por intermédio das manifestações corporais, do movimento, do jogo e das atividades lúdicas.

Objetivamos neste trabalho discutir sobre a importância do professor licenciado em Educação Física, pois ele possui conhecimento necessário para propiciar o desenvolvimento não apenas motor, mas também afetivo, social, reforçando a maturidade psicológica, elaborando um trabalho compatível que permita atendê-los de maneira satisfatória. O trabalho reflete também sobre gênero e sexualidade das crianças no contexto escolar, sobre a construção social, ainda hoje, polêmica na escola pela multiplicidade de visões, tabus e valores dos que nela estão inseridos, valores esses que são parte integrante da formação do sujeito.

MATERIAIS E MÉTODOS

1 - Discentes do Curso Superior de Educação Física do IFSULDEMINAS - campus Muzambinho e bolsistas PIBID; 2 - Supervisora da rede municipal de ensino de Muzambinho/MG e supervisora do PIBID; 3 - Docente do Curso Superior de Educação Física do IFSULDEMINAS - campus Muzambinho e coordenador do PIBID

Utilizamos como estratégia no espaço escolar de uma escola da rede municipal da cidade de Muzambinho – Minas Gerais, o método observacional que ocorreu no período de fevereiro a maio de dois mil e quinze com dez intervenções, sendo que nas mesmas, levamos a oportunidade de vivência do circo e seus respectivos materiais e algumas técnicas corporais para o ensino infantil. Este trabalho é do tipo qualitativo orientado por elementos de observação. Analisamos os dados registrados durante a observação, tais como, registro de campo, vídeos e fotos e utilização de referenciais teóricos para confirmar que a presença de um profissional de Educação Física na escola e principalmente na primeira infância, é essencial e traz para as crianças experiências únicas, proporcionando experiências corporais, visuais e emocionais. Para o planejamento das atividades ainda foram consideradas as observações das aulas convencionais ministradas pelas professoras regentes responsáveis pelas turmas.

A Educação Física Escolar na infância deve ser praticada por todos os alunos compreendendo que a Educação Física é capaz de oportunizar o desenvolvimento das potencialidades dos alunos.

Pensando nestas oportunidades optamos pelo tema “circo”, pois este possibilita que cada criança possa ter a experiência e vivência com o tema. Nesta perspectiva elaboramos aulas práticas que possibilitaram o desenvolvimento e expressões corporais e experiências vivenciais, propiciando assim seu desenvolvimento global no aspecto social, psicológico e físico. Durante as aulas de Educação Física o grupo proporcionou situações em que cada criança pudesse ter a experiência no manuseio de objetos e técnicas utilizadas em apresentações circenses como: claves, bolas, diabolôs, suingues, aros, nariz de palhaço, além de exercícios de práticas corporais. Durante as intervenções foi possível organizar uma visita dos alunos ao circo que no momento fazia uma breve temporada na cidade. As crianças conheceram os bastidores das apresentações e ouviram dos proprietários como é a vida no circo.

Ministramos 10 aulas baseadas neste tema. Pudemos então propiciar a possibilidade de tendo como base o brincar, incentivando a criatividade ao propor experiências significativas de aprendizagem, pois através do brincar a criança desenvolve suas áreas de conhecimento. Quanto ao tema gênero e sexualidade, tema transversal sugerido pelo PIBID, observamos os comportamentos dos alunos e crianças com base na análise de algumas situações do cotidiano da instituição.

1 - Discentes do Curso Superior de Educação Física do IFSULDEMINAS - campus Muzambinho e bolsistas PIBID; 2 - Supervisora da rede municipal de ensino de Muzambinho/MG e supervisora do PIBID; 3 - Docente do Curso Superior de Educação Física do IFSULDEMINAS - campus Muzambinho e coordenador do PIBID

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este projeto teve como objetivo propiciar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica e oral), visando diferentes intenções e situações de comunicação, expressões corporais, sentimentos, necessidades e desejos, avançando no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva. Segundo Piaget (1978), o desenvolvimento da criança acontece através do lúdico. Ela precisa brincar para crescer. A criança então precisa de oportunidades para que possa brincar e assim se desenvolver e construir conhecimentos.

No que se refere às questões de gênero nas aulas de Educação Física, ficou evidenciado na prática das atividades que não houve problemas na formação de turmas mistas. Podemos considerar que as relações de gênero e sexualidade são apropriadas pelos sujeitos, tanto pelas crianças quanto pelos educadores, muitas vezes com atitudes desprovidas de clareza em suas opiniões.

Durante as atividades, não houve diferenciação quanto à prática das mesmas, pois as crianças sequer argumentaram quanto ao fato dos objetos e atividades serem de meninas ou meninos. Acerca do assunto gênero, comprovamos que os alunos não reforçam os papéis sexuais durante a escolha das atividades.

Observamos, durante a intervenção, que os professores regentes separavam os alunos em diferentes filas, uma de meninos e outra de meninas durante suas atividades, e a escola reforçava esse fato separando também os bebedouros. Era interessante notar que mesmo com um dos bebedouros sem utilização era formada uma fila no segundo bebedouro, afinal as crianças não se dispunham a utilizar o bebedouro do outro grupo. Esse fato nos remete a citação de Miskolci (2012) que diz: “Divisões arquitetônicas são algumas das formas que a sociedade encontra de colocar cada um no seu quadrado...”

Cabe destacar que esses fatos não ocorreram durante as aulas de Educação Física, afinal as professoras diziam ao saírem da classe: “agora formem a fila da educação física”, que era considerado um momento diferenciado e os alunos se organizavam da forma que achavam mais conveniente.

Ao longo do período percebemos que as quartas-feiras, dia que ocorriam as intervenções deste trabalho, os alunos desenvolviam certa liberdade de escolha baseada em diferentes critérios como altura, amizade, os que chegavam primeiro, etc. que não ocorria em outros momentos. Esse detalhe tornava as aulas de Educação Física um momento diferenciado, especial. O mesmo valia para as atividades

específicas desenvolvidas nas aulas de Educação Física, uma vez que o momento era de extrema importância para os alunos, que deixavam a rotina da sala de aula para desenvolverem diferentes atividades corporais, no caso ginástica geral e circo, todas pautadas a partir de um planejamento específico.

A Educação Física é reconhecida legalmente como uma disciplina que compõe a Educação Básica, fato oriundo da publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) N° 9394/96, mais especificamente, art. 26, parágrafo 3º. BRASIL, 1996.

O professor de Educação Física deve construir as atividades a partir de experiências motoras dos alunos não existindo padrões a se alcançar e equiparação entre eles. Ele deve tornar *sua aula de Educação Física* na aula de *Educação Física dos alunos*. Tornando o grupo de alunos o centro do processo de ensino e aprendizagem.

O movimento é a expressão de uma necessidade primordial humana. Cada criança possui sua, identidade infantil sendo construída por diferentes linguagens e expressões do seu meio cultural e social. A criança explora o mundo através dos movimentos, estabelecendo relações diversas com ele, interagindo como o ambiente e produzindo cultural.

A disciplina de Educação Física vem para contribuir, para educar e nessa perspectiva deve ser entendida como aprendizagem de um conjunto de conhecimentos sobre o movimento humano.

CONCLUSÃO

Para finalizar, concluímos que o movimento é o responsável pela ligação entre a criança e a sociedade importante para qualquer indivíduo. Deve-se respeitar o mundo lúdico em que ela vive fazendo com que tenham um desenvolvimento integral e adequado para que se tornem inteligentes, de personalidade e principalmente felizes.

A falta do professor de Educação Física prejudica o potencial da compreensão da cultura de movimento do aluno, perdendo seus sentidos e significados, reduzindo ao simples fazer, sem intencionalidades.

Portanto, é imprescindível a presença do professor de Educação Física no ensino infantil, fase em que a criança deve estar brincando, descobrindo-se e

1 - Discentes do Curso Superior de Educação Física do IFSULDEMINAS - campus Muzambinho e bolsistas PIBID;
2 - Supervisora da rede municipal de ensino de Muzambinho/MG e supervisora do PIBID;
3 - Docente do Curso Superior de Educação Física do IFSULDEMINAS - campus Muzambinho e coordenador do PIBID

movimentando-se. Assim, a Educação Física deve estar presente em todas as etapas da Educação.

Percebemos, nos espaços infantis, crianças que brincam, participam de atividades, mas que, tantas vezes são influenciadas por adultos. Gênero e sexualidade fazem parte da dimensão humana que acompanha as pessoas ao longo da vida, num conjunto de tudo que ouvimos, vemos, sentimos e recebemos da família, escola, comunidade e cultura onde estamos inseridos. O educador tem um papel importante no processo formativo das crianças, onde torna-se importante a forma de expressão de valores, crenças, opiniões e sentimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Sessão I, p. 27833-27841.

BASEI, A, P. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança, Revista Iberoamericana de Educación, ISSN-e 1681-5653, Vol. 47, Nº. 3, 2008.

MISKOLCI, Richard. **TEORIA DE QUEER: Um aprendizado pelas diferenças**. 2. ed. Ouro Preto: Autêntica Editora, 2012. 80 p. Capítulo II - Estranhando a Educação.

VARGAS, A.L.S. **Educação Física e o Corpo: a busca da identidade**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

BALBÉ, Giovane Pereira. **Educação Física e suas contribuições para o desenvolvimento motor na educação infantil**. Revista Digital, fevereiro, 2009. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd129/educacao-fisica-e-desenvolvimento-motor-na-educacao-infantil.htm%3E>. Acesso em: 09 de setembro de 2015.

***O grupo agradece a CAPES pelo financiamento do PIBID – subprojeto Educação Física do campus Muzambinho.**